

VISÃO TRABALHISTA

OSASCO, 29 DE NOVEMBRO A 3 DE DEZEMBRO DE 2016 • EDIÇÃO 39

WWW.SINDMETAL.ORG.BR

f SINDMETAL

@SINDMETALOSASCO



Trabalhadores reagem com luta contra ataques a direitos



Companheiros da Spaal participam do Dia de Lutas por Direitos e mostram preocupação com medidas contra trabalhadores

É com luta que vamos responder a todos os ataques do governo Temer aos nossos direitos. Essa disposição de resistir e brigar contra o trator que Temer quer passar sobre os direitos previdenciários, trabalhistas e sociais ficou muito claro com a expressiva participação dos metalúrgicos no Dia de Luta por Direitos, na sexta-feira, 25. Ao todo, 5 mil metalúrgicos de 15 empresas participaram, mostrando indignação com tantos ataques e disposição de ir a greve geral para defender nossos direitos. **P.4**

Confira os acordos de Fundação e Estamparia

Empresas de fundição e de estamparia também devem pagar 8,5% de reajuste. Confira. Enquanto isso, o grupo 10 não segue o exemplo dos demais grupos patronais, o Sindicato fecha o reajuste diretamente com as empresas do setor, como a Miralux. **P.3**



REDES SOCIAIS

FIQUE POR DENTRO DAS NOVIDADES

FACEBOOK: Sindmetal
TWITTER: @SindmetalOsasco
YOUTUBE: SindmetalOsasco

Metalúrgicos da Fatex param por salários **P.4**

Confira os acordos de PLR da semana **P.4**

Operário Inteiro

NOVA EDIÇÃO a partir de sexta-feira

WWW.SINDMETAL.ORG.BR/REVISTA



Acidentes graves na Ficosa

Em menos de 20 dias dois acidentes aconteceram na Ficosa, de Jandira, causaram graves ferimentos nos trabalhadores. O Sindicato cobra providências da empresa e fiscalização. **P.3**

Medidas de Temer alimentam luta popular **P.2**

A cada 15 dias acontece um acidente grave na base do Sindicato

Você é a chave pra mudar essa situação! Sabe como?



Ligue para a nossa linha direta (11) 3651-7212 ou mande e-mail para contepragente@sindmetal.org.br Não precisa se identificar

EU CURTO SINDMETAL
#trabalhosemaccidentes

EU CURTO SINDMETAL
#contepragente

BAILE DA MELHOR IDADE

Será no sábado, 10, das 12h às 19h, no Metalclube. Ótima oportunidade para dar aqueles abraços nos amigos e desejar um próximo ano cheio de saúde e conquistas! Não perca.

Organização para freiar o trator de Temer

O campus Osasco da Unifesp (Universidade Federação de São Paulo) amanheceu ocupado na segunda-feira, 28. No domingo, 40 mil pessoas lotaram a Av. Paulista e saíram em passeata até a Praça da República. Na sexta-feira, 25, junto às centrais fizemos um grande protesto nacional. Estamos construindo um processo de resistência e de denúncia do que o governo Temer quer transformar o Brasil nos próximos 20 anos, se a PEC 55 for aprovada no Senado. A votação deve ser concluída até dezembro.

Pouco a pouco os trabalhadores vão se convencendo de que o governo Temer veio para colocar em prática a agenda de atraso e de retirada de direitos há muito defendida pelos empresários. Ou seja, vai ficando

claro a quem serviu o golpe contra a nossa Democracia.

A PEC 55 é vendida pela imprensa como “PEC dos gastos” porque seria necessário cortar os “gastos” públicos para o país voltar a crescer. Note que eles chamam de gastos os recursos para Saúde, Educação. Na verdade, representa uma pá de cal em todas as políticas que pensavam a distribuição de renda e o desenvolvimento social no curto, médio e longo prazo.

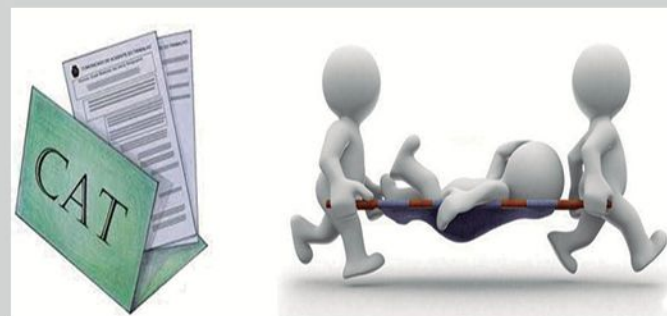
Além disso, medidas como a reforma da Previdência, as terceirizações e o fortalecimento do negociado sobre o legislado buscam colocar o trabalhador numa condição de submissão frente os empresários. Nesta semana, por exemplo, uma das comissões do Se-

nado discutirá a instituição do negociado sobre o legislado.

Com os protestos estamos deixando claro que irão ter de enfrentar a resistência popular. Precisamos aumentar o ritmo e a intensidade dos protestos para barrar o trator que querem passar sobre nós.



JORGE NAZARENO
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região
jorginho@sindmetal.org.br



Empresa é obrigada a emitir CAT

As empresas devem eliminar ou reduzir os riscos de acidentes de trabalho. No entanto, quando acidentes acontecem, elas devem emitir a CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho). O Comunicado deve ser emitido quando a pessoa se acidenta no trabalho ou durante o trajeto até a empresa.

De acordo com a Lei 8213, de 1991, a empresa é responsável pela CAT. De acordo com a nossa Convenção Coletiva, no caso de acidente com mutilação ou fatal, a empresa deve comunicar o Sindicato de imediato. No caso de impossibilidades, a informação terá que ser passada em até 24 horas. Estes prazos também valem para o acidente de trajeto.

A emissão da CAT é importante porque garante alguns direitos ao trabalhador, como estabilidade no emprego após a data de alta do tratamento; para reabilitação profissional; aposentadoria por invalidez acidentária, caso o trabalhador não possa voltar a exercer atividade profissional; e reintegração à empresa.

Além de tudo, a CAT ajuda o Sindicato e o Ministério do Trabalho e Emprego a realizar análises sobre acidentes e doenças ocupacionais para sugerir mudanças no ambiente de trabalho. Também colabora, por exemplo, na luta pela adequação das empresas a NR-12, norma que regulamenta uma série de medidas de proteção em máquinas e equipamentos.

DIGA NÃO

Participe do abaixo-assinado pela Convenção Coletiva

Um abaixo assinado na internet busca apoio popular para derrubar a liminar que tira a validade das Convenções Coletivas enquanto durarem as negociações para sua renovação. A iniciativa é da CNTM (Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos).

Este golpe contra os nossos direitos foi garantido por uma liminar do ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Gilmar Mendes. A liminar suspende a Súmula 277, do TST (Tribunal Superior do Trabalho), a qual garantia que os direitos da Convenção somente poderiam ser modificados por negociação coletiva.

ABAIXO-ASSINADO PELA GARANTIA DA SÚMULA 277

Abaixo-assinado CONTRA a liminar do Supremo Tribunal Federal que suspende a Súmula 277 do TST e reduz os direitos dos trabalhadores.

NEM UM DIREITO A MENOS!

Com isso, por exemplo, os trabalhadores do grupo 10 e dos sindicatos de trefilação, laminação, refrigeração, esquadrias, metais ferrosos, Sindirepa (reparação e acessórios de veículos) e Sindimotor (motores) estão sem Convenção

Coletiva, já que até agora estes setores não fecharam o acordo da Campanha Salarial.

Por isso, participe do abaixo-assinado e convide seus amigos a também aderir. O link está no nosso site: www.sindmetal.org.br.

CURTAS

Previsão orçamentária

O Sindicato convida os associados a participarem da assembleia de previsão orçamentária, que acontecerá na segunda-feira, 5, a partir das 18h, na sede.

Arte pela Trumpf

Os companheiros da Trumpf, em Alphaville, transformaram aço em arte. A empresa junto a BB Editora e o Instituto Ayrton Senna, lançou no Autódromo de Interlagos o primeiro Museu a céu aberto do mundo sobre a trajetória do piloto. Nomeada de “Ayrton Senna Parade”, a mostra tem onze estátuas e é uma homenagem aos de 25 anos do tricampeonato mundial de Fórmula 1 conquistado por Ayrton Senna.

1.000 novos casos de Zika

Além da microcefalia, o vírus da zika pode causar outros problemas em fetos em qualquer fase da gestação. É o que mostra estudo feito por Maurício Nogueira, professor da Famerp (Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto). Dos 1.200 casos investigados, 30% das crianças que nasceram das grávidas infectadas apresentavam manifestações relacionadas à zika.

A Organização Mundial da Saúde alerta que mais de 1 mil novos casos de microcefalia ligados ao vírus zika deverão ser identificados no Brasil. Segundo a OMS, existem 2,1 mil casos confirmados da doença. Mas outros 3 mil estão em análise. [Fonte: O Estado de SP e Valor Economico]

Morte de Fidel

O ex-presidente de Cuba Fidel Castro morreu na sexta-feira, 25, aos 90 anos. A notícia foi dada pelo irmão de Fidel, Raúl Castro, o atual mandatário do país, em um discurso transmitido pela televisão estatal. “Com profunda dor é que compareço para informar ao nosso povo, aos amigos da nossa América e do mundo que hoje, 25 de novembro de 2016, às 22h29, faleceu o comandante da Revolução Cubana, Fidel Castro Ruz”, disse.

EXPEDIENTE



DÚVIDAS contato@sindmetal.org.br
Acesse o site: www.sindmetal.org.br
Facebook: [sindmetal](https://www.facebook.com/sindmetal)
Twitter: [@sindmetalosasco](https://twitter.com/sindmetalosasco)

SEDE Rua Erasmo Braga, 310
3º e 5º, das 8h às 12h, 13h às 18h
2º, 4º e 6º, das 8h30 às 12h, 13h às 18h
Presidente Altino – CEP 06213-008
Telefone: (11) 3651-7200

PRESIDENTE Jorge Nazareno
EDITORA Cristiane Alves • MTB 45.757
ASSIST. DE REDAÇÃO Auris Sousa • MTB 63.710
DESIGNER GRÁFICO Tatiane Cuco
SUBSEDE COTIA
Av. Prof.º Joaquim Barreto, 316
Centro – Telefone: (11) 4703-6117

SUBSEDE TABOÃO DA SERRA
Rua Ribeirão Preto, 397
Vila Iasi – Telefone: (11) 4137-5151

SUBSEDE BARUERI
R. Padre Donisete Tavares de Lima, 74,
na Vila São Francisco
Telefone: (11) 4706-1443

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

DEPTO. JURÍDICO (SEDE)
De 2ª à 6ª, das 8h às 12h/13h às 17h
METALCLUBE
De 2ª à 6ª, das 6h às 22h
Sáb., dom. e feriados, das 8h às 17h
[facebook/metalclube.sindmetal](https://www.facebook.com/metalclube.sindmetal)
Telefone: (11) 3686-7401
COLÔNIA
Todos os dias, das 7h às 23h
IMPRESSÃO Bangraf
TIRAGEM 23 mil exemplares

MISSÃO “Organizar e defender os trabalhadores respeitando os direitos de cidadania e a diversidade como os princípios para a construção de uma sociedade justa”.



Há 16 anos, Sindicato lançava 4ª edição do livro “Rompendo o Silêncio”, sobre acidentes de trabalho.



DINHEIRO NO BOLSO

30/11/2016 é o prazo que as empresas têm para pagar a primeira parcela do 13º salário, que, equivale a um salário. A segunda deve ser paga até 20 de dezembro. Companheiro, em caso de dúvidas, procure o Sindicato

CAMPANHA SALARIAL

Estamparia e Fundição repõem inflação

cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

Os acordos com os sindicatos patronais que representam as empresas de estamparia e fundição também garantem o reajuste de 8,5%, referente a reposição das perdas com infla-

ção, e correção do piso e teto salarial pelo mesmo percentual.

Estes são os mais recentes acordos assinados, que revelam o compromisso patronal e dos trabalhadores com a

negociação em benefício dos trabalhadores. Não é a mesma postura que os setores de trafilção, laminação, refrigeração, esquadrias, metais ferrosos (do grupo 19-3), Grupo 10

(lâmpadas, material bélico), Sindirepa (reparação e acessórios de veículos) e Sindimotor (motores) insistem em adotar, já que até o momento não acompanharam as propostas

já fechadas com os demais grupos.

Diante disso, organizando a pressão dos trabalhadores, o Sindicato tem fechado acordos diretamente com as empresas.

GRUPO	REAJUSTE	ABONO	PISOS
Funilaria e pintura	6% em 1/1/2017, sobre salários vigentes em 31/10/2016 2,5%, em 1/4/2017 sobre salários vigentes em 31/10/2016	20%, sendo: 6% até 20/12/2016 6% até 20/2/2017 8% até 20/4/2017	Até 50 trabalhadores: R\$ 1.265,00 Mais de 50 trabalhadores: R\$ 1.354,00
Estamparia	6% em 1/1/2017, sobre salários vigentes em 31/10/2016 Teto: R\$ 8.078,05, fixo: R\$ 484,68, em 1/1/2017 2,36%, em 1/4/2017 sobre salários vigentes em 31/3/2017 Teto: R\$ 8.268,57, fixo: R\$ 218,15, em 1/1/2017	20%, sendo: 10% até 21/12/2016 (igual ou acima do teto: fixo R\$ 807,80) 10% até 20/4/2017 (igual ou acima do teto: fixo R\$ 826,85)	A PARTIR** 1º/1/2017 Até 100 trabalhadores: R\$ 1.305,81 De 101 a 350 trabalhadores: R\$ 1.409,47 Mais de 350 trabalhadores R\$ 1.616,73 A PARTIR** 1º/4/2017 Até 100 trabalhadores: R\$ 1.336,61 De 101 a 350 trabalhadores: R\$ 1.442,71 Mais de 350 trabalhadores R\$ 1.654,86
Grupo 2	6% em 1/1/2017, sobre salários vigentes em 31/10/2016 2,5%, em 1/4/2017 sobre salários vigentes em 31/10/2016 Teto: R\$ 8.709,16, fixo: R\$ 522,55, em 1/1/2017 R\$ 217,73, em 1/4/2017	20%, sendo: 6% até 19/12/2016 (igual ou acima do teto: fixo R\$ 522,55) 6% até 17/2/2017 (igual ou acima do teto: fixo R\$ 522,55) 8% até 17/4/2017 (igual ou acima do teto: fixo R\$ 696,73)	Até 50 trabalhadores: R\$1.387,36 De 51 a 350 trabalhadores: R\$1.507,98 Mais de 350 trabalhadores R\$1.734,18
SINDICATOS SIMEFRE, SINAFER E SIAMFESP	6% em 1/1/2017, sobre salários vigentes em 31/10/2016 2,5% em 1º/3/2017, sobre salários vigentes em 31/10/2016 Teto: R\$ 8.463,00, fixo: R\$ 507,78, em 1/1/2017 R\$ 211,57, em 1/3/2017	20%, sendo: 6% até 20/12/2016 (igual ou acima do teto: fixo R\$ 507,78) 6% até 20/2/2017 (igual ou acima do teto: fixo R\$ 507,78) 8% até 20/4/2017 (igual ou acima do teto: fixo R\$ 677,04)	A PARTIR** 1º/1/2017 Até 100 trabalhadores: R\$1.292,02 De 101 a 350 trabalhadores: R\$1.417,13 Mais de 350 trabalhadores R\$1.649,70 A PARTIR** 1º/3/2017 Até 100 trabalhadores: R\$1.322,49 De 101 a 350 trabalhadores: R\$1.450,56 Mais de 350 trabalhadores R\$1.688,60
Grupo 3 (autopeças)	8%, em 1º/1/2017 Teto: R\$ 8.450,00 Fixo: 676,00, em 1º/1/2017	32%, sendo: 10% até 8/12/2016 10% até 13/1/2017 12% até 14/4/2017	Até 150 trabalhadores: R\$1.413,00 De 150 trabalhadores: R\$1.793,00
Fundição	6% em 1/1/2017, sobre salários vigentes em 31/10/2016 2,36% em 1º/4/2017, sobre salários vigentes em 1/1/2017 Teto: não há	20%, sendo: 6% até 20/12/2016 6% até 20/2/2017 8% até 20/4/2017	Até 350 trabalhadores: R\$1.431,85 Mais de 350 trabalhadores R\$ 1.719,85

* Somente serão pagos nos casos em que o reajuste não for pago retroativo a 1º/11 | ** correção sobre o total de trabalhadores na empresa em 31/10/2016



SAÚDE E SEGURANÇA

auris.imprensa@sindmetal.org.br

Dois companheiros sofrem acidente na Ficosa em menos de 20 dias

Em menos de 20 dias, dois metalúrgicos sofreram acidente de trabalho na Ficosa. Um deles sofreu queimaduras de segundo e terceiro graus nas costas, a outra perdeu a ponta do dedo. O Sindicato solicitou à Gerência Regional do Trabalho urgência na fiscalização.

O último acidente aconteceu

em 5 de novembro e vitimou a companheira Sueli Lima, de 38 anos. A vítima operava uma furadeira, quando a luva enroscou na máquina e fez com que a companheira perdesse a falange do dedo indicador da mão direita. A empresa emitiu a CAT do acidente dois dias após o acidente, no entanto, só encaminhou a Comu-

nicação para o Sindicato na quinta-feira, 24. "Não consigo olhar o meu dedo, sinto dores todos os dias. Não deu para recuperar o pedaço que perdi, estou me sentindo muito mal", contou Sueli.

O primeiro acidente aconteceu em 18 de outubro, quando, segundo informações obtidas pelo Sindicato, aconteceu uma ruptura

numa mangueira de água do setor de Injeção. No momento, o companheiro Agnaldo Soares foi atingido por um jato de água a 90°. O Sindicato também já solicitou urgência na fiscalização.

CONTE PRA GENTE – A frequência dos acidentes mostra o agravamento em relação a falta

de segurança dos trabalhadores. "Morosidade nestes casos não combina. Por isso que o trabalhador que souber de algum acidente de trabalho deve denunciar ao Sindicato, isso pode ser feito de forma anônima pelo telefone (11) 3651-7212 ou pelo e-mail contepragente@sindmetal.org.br", orienta a diretora Claudia Reguelin.

MULHER EM FOCO

Sindicato, por meio do Coletivo das Mulheres Sindmetal, apoia a campanha "16 dias de ativismo pelo fim da violência contra mulher", que teve início na sexta-feira, 25, no Dia Internacional da Não Violência contra a Mulher, e vai até 10 de dezembro, Dia Internacional dos Direitos Humanos

#NENHUMDIREITOAMENOS

Reforma da Previdência e terceirização das atividades fins podem levar trabalhadores à greve



Companheiros da JL na luta contra PEC e terceirização

A regulamentação das terceirizações em todas as funções nas empresas, a possibilidade de ser instituída uma idade mínima para aposentadoria e a retirada do auxílio-doença estão entre os maiores medos dos metalúrgicos. E, para que essas medidas não virem realidade,

na sexta-feira, 25, a categoria fortaleceu o Dia de Lutas por Direitos, organizado pelas centrais sindicais em todo o país.

A movimentação começou cedo nas portas das empresas. Os trabalhadores atenderam ao chamado do Sindicato: ao todo, 5 mil companheiros e companheiras de 15 empresas cru-

zaram os braços por ao menos uma hora em protesto contra a pauta de retirada de direitos do governo Temer e do Congresso.

Enquanto participava da assembleia, um companheiro da Belgo fazia as contas do tempo que faltava para a aposentadoria. Com 14 anos de contribuição, ele descobriu que será uma das vítimas da reforma da Previdência de Temer. "A gente está ferrado. Acho que temos de parar geral", defendeu.

A insegurança gerada pelas medidas de Temer move os trabalhadores para a luta. "A gente tem de brigar para eles nos respeitar", completou outro companheiro da Belgo.

Outra notícia que revoltou os trabalhadores é que pode ser sancionado a qualquer momento na Câmara dos Deputados um projeto de lei - PL 4203, de 1998 - que escancara as empresas para a terceirização e para

o trabalho temporário. "Isso preocupa por conta também dos meus filhos. Vai ser outra realidade para eles", avalia um companheiro da Meritor. Além disso, o outro projeto sobre o assunto, que tramita no Senado, também pode ir à votação nos próximos dias.

A conduta de cortes de benefícios que o governo vem adotando, especialmente, na

Previdência também preocupa. "Estamos apreensivos em casa. Tenho um irmão que é aposentado por invalidez, temos medo deste governo cortar o único meio que meu irmão tem de ter dinheiro", afirma uma trabalhadora da Spaal, de Taboão da Serra. Como já foi informado neste **Visão Trabalhista**, até trabalhador com câncer já perdeu o auxílio-doença.



Diretor Marcos Roca alerta trabalhadores da Metalsa

ESPAÇO DA CIDADANIA

Encontro derruba barreiras para inclusão no trabalho

A inclusão de pessoas com deficiências no mercado de trabalho teve avanços no Brasil, mas ainda existe uma distância profunda entre o direito ao trabalho ao seu efetivo cumprimento. Isso porque as barreiras de atitudes ainda são dominantes, mas elas foram derrubadas na quinta-feira, 24, durante o 9º Encontro Anual do Espaço da Cidadania, que aconteceu no Ministério Público do Trabalho de São Paulo.

Um dos principais entraves que dificultam a contratação de pessoas com deficiência, segundo algumas empresas, é a baixa escolaridade. Mas essa informação cai por terra. De acordo o Dieese, 64% das pessoas com deficiências têm ensino médio ou mais, sendo que 15% delas têm ensino superior. Além disso, pesquisa realizada pelo Dieese mostra que existem pessoas com deficiências em empresas de todos os setores econômicos e tamanhos. "A indústria de transformação, o comércio e serviços



Ativistas discutem condições para melhorar inclusão

se destacam na contratação de pessoas com deficiência", destacou o Pedro dos Santos, professor e técnico do Dieese.

Eduardo Santana de Araújo deu ricas informações que mostraram que a CIF (Classificação Internacional de Funcionalidade e Saúde) pode mostrar mudanças nas condições das pessoas e transformar incapacidade em funcionalidade. "A CIF também pode dizer quais são as potencialidades da pessoa, ela também pode dizer num posto de trabalho quais potencialidades são necessárias para [se atuar nele]",

explicou Araújo, que procurou mostrar aos participantes do Encontro que a inclusão para ser eficaz deve ser encarada como condição ideal de funcionalidade, independente da deficiência.

O encontro também abordou a reabilitação profissional, e as decisões do governo Temer que ferem, inclusive, os direitos das pessoas com deficiência, com a possível aprovação da PEC 55, que congela os gastos públicos por 20 anos, e a flexibilização da NR-12.

Saiba mais sobre o Encontro no www.sindmetal.org.br



SINDICATO NAS EMPRESAS

auris.imprensa@sindmetal.org.br



Companheiros da Fatex cruzam os braços por pagamento de salários

Após paralisação dos trabalhadores, Fatex regulariza pagamento

Fartos de esperar, os companheiros da Fatex, em Vargem Grande Paulista, se organizaram e ficaram duas horas de braços cruzados na quarta-feira, 23, contra o atraso no pagamento dos salários e vale transporte. Eles só encerraram a greve quando o patrão se comprometeu a regularizar os pagamentos, o que aconteceu na sexta, 25.

Para o líder sindical José Roberto, a mobilização dos trabalhadores foi fundamental para o avanço do diálogo com a empresa. "A Fatex só se comprometeu a efetuar o pagamento de imediato porque os trabalhadores estão unidos e conhecem os seus direitos, por isso sabem como defende-los",

avalia. **MECANO** - Os trabalhadores da Mecano Fabril, de Osasco, completaram três meses de greve no último dia 21. Movimento só termina quando pagamentos forem regularizados.

Acordos

BARUERI - Os companheiros da Melco se organizaram junto ao Sindicato e conquistaram PLR.

VARGEM G. PAULISTA - Os metalúrgicos da Orgus também acreditaram na organização e estão com mais uma PLR garantida.

COTIA - Na Vicon, a PLR também está garantida.

VARIEDADES



Diretor João apresenta proposta de PLR a trabalhadores da Vicon